



SONDAGEM MAIO 2019 – LEGISLATIVAS E PRESIDENTE

CESOP/UCP, PARA RTP E PÚBLICO

Resultados sob embargo até às 7h00 do dia 22 de maio de 2019 (e edição impressa do Público desse dia)

1. Ficha técnica

Esta sondagem foi realizada pelo CESOP–Universidade Católica Portuguesa para a RTP e para o Público entre os dias 16 e 19 de maio de 2019. O universo alvo é composto pelos indivíduos com 18 ou mais anos recenseados eleitoralmente e residentes em Portugal Continental. Foram selecionadas vinte e três freguesias do país, tendo em conta a distribuição dos eleitores por Regiões NUTSII, de modo a garantir que as médias dos resultados eleitorais das últimas eleições nesse conjunto de freguesias (ponderado o peso eleitoral das suas Regiões NUTSII de pertença) estivessem a menos de 1 ponto percentual dos resultados nacionais das cinco candidaturas mais votados em cada eleição. Os domicílios em cada freguesia foram selecionados por caminho aleatório e foi inquirido em cada domicílio o próximo aniversariante recenseado eleitoralmente. Foram obtidos 1882 inquéritos válidos, sendo 57% dos inquiridos mulheres, 40% da região Norte, 17% do Centro, 30% de Lisboa, 7% do Alentejo e 6% do Algarve. Todos os resultados obtidos foram depois ponderados de acordo com a distribuição de eleitores residentes no Continente por sexo, escalões etários, e região na base dos dados do recenseamento eleitoral e das estimativas do INE. A taxa de resposta foi de 57%*. A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 1882 inquiridos é de 2,3%, com um nível de confiança de 95%.

* A taxa de resposta é estimada dividindo o número de inquéritos realizados pela soma das seguintes situações: inquéritos realizados; inquéritos incompletos; não contactos (casos em que é confirmada a existência de um inquirido elegível mas com o qual não foi possível realizar a entrevista); e recusas.



2. Intenção de voto (soma das percentagens superiores ou inferiores a 100% devem-se a arredondamentos à unidade)

2.1 Intenção de votar

Se neste momento se realizassem Eleições Legislativas (para a Assembleia da República), qual das seguintes frases se aplicaria melhor ao seu caso?

De certeza que não vai votar/não tenciona ir votar	10%
Não sabe se vai votar	9%
Em princípio vai votar	21%
De certeza que vai votar	58%

Recusa responder	1%
------------------	-----------

A partir destas respostas não é possível prever um valor para a abstenção. Em comparação com o relatório de ontem (sobre as Europeias), baseado em respostas da mesma amostra de inquiridos, verifica-se uma maior predisposição para votar em Legislativas do que em Europeias.



2.2 Intenção de voto

Intenção direta de voto*		Estimativa de resultados eleitorais**	
PS	27%	PS	39%
PPD/PSD	18%	PPD/PSD	28%
B.E.	6%	B.E.	9%
CDU (PCP-PEV)	4%	CDU (PCP-PEV)	8%
CDS-PP	3%	CDS-PP	7%
PAN	3%	PAN	3%
ALIANÇA	0,5%	ALIANÇA	1%
Outros/ Branco/ Nulo	8%	Outros/ Branco/ Nulo	5%
Não sabe	13%		
<i>Recusa responder</i>	7%		
Não vai votar	10%		

* Respostas de todos os inquiridos.

** Obtida calculando a percentagem de intenções diretas de voto em cada lista em relação ao total de votos válidos (excluindo abstenção, não respostas e indecisos). São apenas consideradas intenções e inclinações de voto de inquiridos que disseram que “de certeza” vão votar (N=1093). Estas estimativas têm valor meramente indicativo, dado que diferentes pressupostos poderão gerar resultados diferentes.

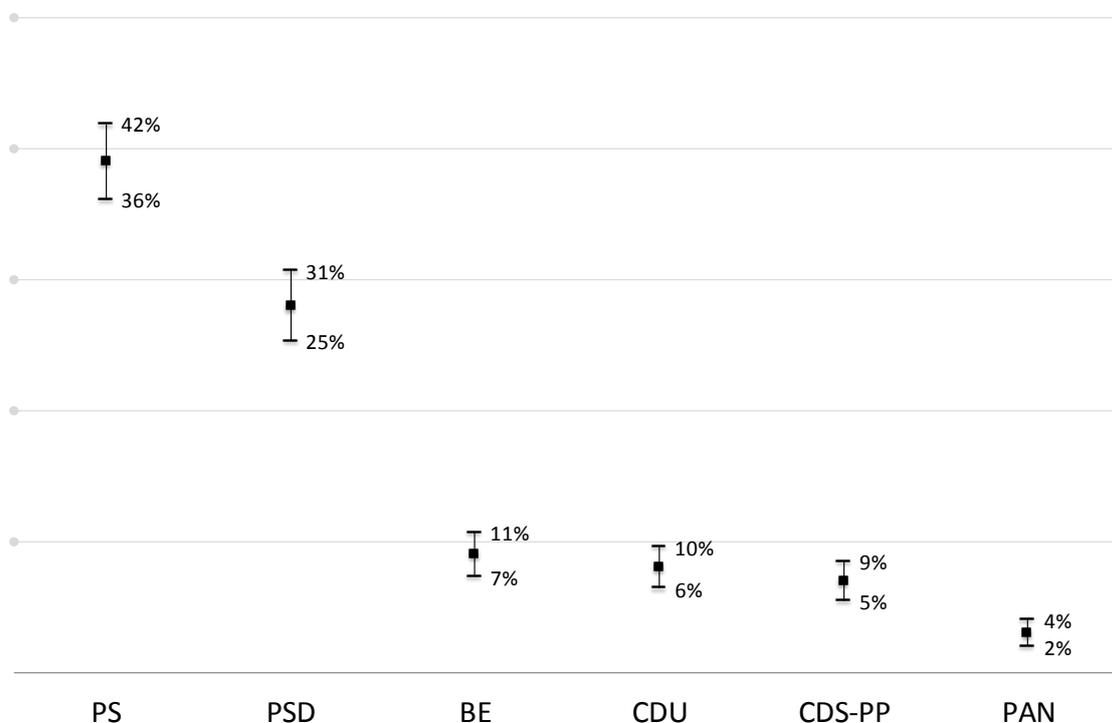
LEITURA:

Estimativas propostas (baseadas apenas nas intenções de voto dos inquiridos que na pergunta anterior disseram que vão votar “de certeza”) indicam:

- PS como partido mais votado, mas sem maioria absoluta. Teria entre 36% e 42% das intenções de voto
- PSD como segundo partido com mais intenções de voto (25% a 31%)



- B.E., CDU e CDS-PP com percentagens de intenção de voto semelhantes, com ligeira vantagem para o B.E.
- Com base nos resultados desta sondagem, a constituição de uma maioria no parlamento poderia ser feita com PS+PSD, PS+BE ou PS+CDU. PS+CDS também seria matematicamente possível mas parece politicamente improvável
- Em comparação com o relatório anterior (das Europeias), baseado na mesma amostra, verifica-se uma maior concentração das intenções de voto em Legislativas do que em Europeias. Isto é, a dispersão por vários partidos que se encontrava no relatório anterior volta agora a concentrar-se nos maiores partidos
- Estes resultados não preveem o que vai acontecer nas eleições – apenas retratam o posicionamento dos portugueses à data da inquirição





3. Intenção de voto por sexo do inquirido

	Mulheres	Homens
De certeza que não vai votar/não tenciona ir votar	9%	11%
Não sabe se vai votar	11%	7%
Em princípio vai votar	23%	19%
De certeza que vai votar	55%	62%
Recusa responder	1%	1%

Intenção direta de voto por sexo do inquirido

	Mulheres	Homens
PS	27%	28%
PPD/PSD	17%	19%
B.E.	6%	6%
CDU	4%	5%
CDS-PP	3%	4%
PAN	3%	2%
O / B /N	8%	9%
Não sabe	16%	11%
<i>Recusa responder</i>	8%	6%
Não vai votar	10%	11%



4. Intenção de voto por escalão etário

	18-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65+anos
De certeza que não vai votar/não tenciona ir votar	13%	11%	9%	10%	11%	10%
Não sabe se vai votar	7%	11%	6%	10%	11%	9%
Em princípio vai votar	28%	27%	19%	21%	19%	19%
De certeza que vai votar	50%	52%	65%	57%	57%	60%
Recusa responder	1%	0%	0%	2%	2%	2%

Intenção direta de voto por idade do inquirido

	18-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65+anos
PS	15%	19%	28%	26%	29%	36%
PPD/PSD	19%	11%	20%	20%	15%	19%
B.E.	11%	10%	4%	7%	7%	2%
CDU	0%	2%	4%	4%	6%	6%
CDS-PP	1%	4%	4%	4%	3%	3%
PAN	4%	6%	4%	4%	0%	1%
O /B /N	10%	17%	11%	7%	7%	3%
Não sabe	19%	16%	12%	13%	14%	11%
<i>Recusa responder</i>	8%	6%	5%	6%	7%	8%
Não vai votar	13%	10%	9%	10%	11%	10%



5. Coligações pós-eleitorais

Se o PS ganhar as próximas Eleições Legislativas sem maioria absoluta, o que será melhor para o país?

	Total	Mulheres	Homens
Governo só do PS	16%	16%	16%
Governo PS + 1 ou 2 partidos à sua direita	16%	15%	17%
Governo PS + 1 ou 2 partidos à sua esquerda	27%	23%	31%
Governo sem PS	13%	13%	14%
Ns/Nr	28%	33%	22%

	18-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65+anos
Governo só do PS	15%	13%	15%	14%	16%	20%
Governo PS + 1 ou 2 partidos à sua direita	16%	24%	19%	13%	12%	14%
Governo PS + 1 ou 2 partidos à sua esquerda	13%	20%	24%	31%	39%	27%
Governo sem PS	13%	16%	14%	19%	11%	9%
Ns/Nr	43%	26%	27%	22%	23%	31%

	Eleitores				
	BE	CDU	PS	PSD	CDS
Governo só do PS	6%	9%	29%	16%	10%
Governo PS + 1 ou 2 partidos à sua direita	8%	2%	11%	36%	29%
Governo PS + 1 ou 2 partidos à sua esquerda	54%	63%	43%	10%	8%
Governo sem PS	17%	22%	2%	24%	45%
Ns/Nr	14%	4%	14%	14%	8%

Num cenário de vitória do PS nas próximas Legislativas sem maioria absoluta (aliás, o cenário que resulta desta sondagem):

- os eleitores de BE, CDU e PS preferem maioritariamente governo PS com mais um ou 2 partidos à sua esquerda
- os eleitores do PSD preferem governo PS com apoio de um ou dois partidos à sua direita
- os eleitores do CDS preferem um governo sem PS



Se o PSD ganhar as próximas Eleições Legislativas sem maioria absoluta, o que será melhor para o país?

	Total	Mulheres	Homens
Governo só do PSD	14%	13%	16%
Governo PSD + 1 ou 2 partidos à sua direita	17%	13%	21%
Governo PSD + 1 ou 2 partidos à sua esquerda	21%	21%	21%
Governo sem PSD	19%	18%	19%
Ns/Nr	29%	34%	23%

	18-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65+anos
Governo só do PSD	13%	10%	14%	18%	14%	16%
Governo PSD + 1 ou 2 partidos à sua direita	13%	18%	20%	18%	11%	18%
Governo PSD + 1 ou 2 partidos à sua esquerda	13%	24%	24%	23%	24%	18%
Governo sem PSD	19%	22%	16%	19%	23%	15%
Ns/Nr	43%	26%	26%	23%	28%	34%

	Eleitores				
	BE	CDU	PS	PSD	CDS
Governo só do PSD	6%	16%	16%	27%	14%
Governo PSD + 1 ou 2 partidos à sua direita	6%	6%	14%	36%	48%
Governo PSD + 1 ou 2 partidos à sua esquerda	35%	28%	30%	19%	14%
Governo sem PSD	38%	36%	24%	6%	14%
Ns/Nr	15%	13%	17%	12%	10%

Num cenário de vitória do PSD nas próximas Legislativas sem maioria absoluta:

- os eleitores do CDS preferem governo PSD com mais um ou 2 partidos à sua direita
- 36% dos eleitores do PSD preferem em a solução à direita, mas 27% preferem governo só PSD



- os eleitores do PS preferem um governo PSD com partidos à esquerda (presume-se que o próprio PS) ou um governo sem PSD (presume-se que uma solução equivalente à atual gerigonça)
- os eleitores do BE e da CDU preferem um governo sem PSD (presume-se que uma solução equivalente à atual gerigonça) ou um governo PSD com partidos à sua esquerda (presume-se que estejam a pensar no PS ou no PAN)

6. Avaliação do Presidente da República

Uma última pergunta sobre o Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa. Que nota dá, de 0 a 20 valores, à forma como Marcelo Rebelo de Sousa tem atuado nos últimos tempos?

	Avaliação média (de 0 a 20)	Avaliações positivas* (%)
Total	15,8	95%
Mulheres	16,3	96%
Homens	15,3	93%
18-24	15,6	98%
25-34	15,1	94%
35-44	15,4	93%
45-54	15,8	93%
55-64	15,6	95%
65 ou +	16,7	96%
BE	15,8	97%
CDU	15,8	98%
PS	16,7	97%
PSD	16,3	96%
CDS	15	93%

*Este valor resulta da divisão do número de avaliações positivas (iguais ou superiores a 10) pelo número total de avaliações

O Presidente Marcelo Rebelo de Sousa continua com altíssimos níveis de popularidade. Apenas 5% do total da amostra o avalia com nota negativa (inferior a 10) numa escala de 0 a 20. E a avaliação média que obteve nesta sondagem (15,8) em pouco difere da avaliação que tinha numa outra sondagem onde colocámos a mesma questão (16,3 em novembro de 2016).

Embora o PR tenha avaliação positiva em todos os segmentos analisados, verifica-se que é entre as mulheres e entre a população com mais de 65 anos que recolhe maior aprovação.



CATOLICA

**CESOP · CENTRO DE ESTUDOS
E SONDAgens DE OPINIÃO**

Apêndice: margens de erro máximas, com um nível de confiança de 95%, para amostras aleatórias de diferentes dimensões extraídas de uma população de 9.500.000

N	Margem de erro máxima
50	+/- 13,8%
100	+/- 9,8%
200	+/- 6,9%
300	+/- 5,7%
400	+/- 4,9%
500	+/- 4,4%
600	+/- 4,0%
700	+/- 3,7%
800	+/- 3,5%
900	+/- 3,3%
1000	+/- 3,1%
1100	+/- 3,0%
1200	+/- 2,8%
1300	+/- 2,7%